



Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097
Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

MOÇÃO Nº 242/2022

MOÇÃO DE REPÚDIO À CÂMARA DOS DEPUTADOS DO BRASIL PELA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 1153/2019, QUE AMEAÇA A TRANSMISSÃO DE FUTEBOL NO RÁDIO.

Destinatário: Câmara dos Deputados do Brasil

Excelentíssima Presidente,

Após cumpridas as formalidades regimentais e aprovação deste Douto Plenário, seja esta Moção de Repúdio enviada ao destinatário para conhecimento, com a seguinte justificativa.

Justificativa: O Congresso Nacional pode acabar com o acesso da população ao esporte e ao entretenimento através da rádio difusão. O rádio esportivo, como é conhecido por todos, está sob risco. A Lei Geral do Esporte, aprovada pela Câmara dos Deputados, tem artigos que poderão fazer com que emissoras espalhadas por todo o país, independente do porte, tenham que pagar para transmitir partidas de futebol.

A proposta é descabida, já que trata de um veículo que não só leva entretenimento, mas também presta serviços com informações relevantes aos torcedores que se deslocam às arenas e estádios para acompanhar os eventos. O rádio é um prestador de serviços, faz o antes, durante e depois do evento. Durante o evento, ele informa sobre trânsito, o que está acontecendo, alguma intercorrência que qualquer evento pode ter. Parece que você cobrar alguma coisa por ele, é uma coisa que você vai penalizar o rádio e, mais o que isso, você vai penalizar todos que estão participando do evento e do evento em si. Não faz sentido pegar um veículo prestador de serviço e penalizar ele com algum custo que é totalmente descabido. A medida pode ser um tiro no pé dos próprios clubes, que deixariam de divulgar seus produtos em um canal tão importante e democrático quanto o rádio, que não escolhe o seu ouvinte, é aberto a todos, independente da camada social. Essa medida não é boa para o futebol porque todos saem perdendo.

É um processo que, economicamente não faz sentido, porque não gerará grandes valores para os clubes e ao mesmo tempo, tirará desses clubes milhões de consumidores potenciais que seriam formados através da transmissão por rádio. Os clubes perdem, o rádio perde muito e a população perde muito porque não vai ter acesso a esse entretenimento e essa cultura esportiva.



Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 18 de julho de 2022.

CÉLIO ARISTÃO
Vereador - PL



